

PRATICIDADE X TEMPO: GRADUAÇÃO EM ESTÉTICA PRESENCIAL E NÃO PRESENCIAL

Cícera Nascimento¹
Gersileide Paulino de Aguiar Vilela²

RESUMO:

O presente trabalho aborda o tema Praticidade x tempo: graduação de estética presencial e não presencial que enfrentam dificuldades no exercício de suas atribuições após a sua formação acadêmica, dificuldades essas que deveriam ser analisadas e sanadas no tempo da graduação deste curso. Para identificar e ajudar adequadamente os profissionais que na posteriori irão exercer tal função desta área o curso de estética na modalidade presencial oferece orientações, técnicas e estudos organizados e comprovados cientificamente, que também é organizado na modalidade à distância, porém nesta modalidade as contribuições e técnicas a serem repassadas são mais rápidas devido ao tempo que é oferecido nesta modalidade em curso de graduação, onde tudo é mais sucinto e rápido. Ressaltando a importância e a contribuição do tempo para assimilação das orientações, técnicas, estudos e laboratório que são repassados numa graduação que são de fundamental importância para o exercício da futura profissão preterida seja ela qual for. Destacando a questão da praticidade de uma modalidade à distância e o tempo certo de um ensino mais fundamentado, coeso, coerente, de orientações, técnicas e de experimentações que levam este futuro profissional ter segurança da função que irá exercer.

Palavras-chave: Formação, tempo, função, importância, contribuição.

ABSTRACT:

This paper discusses the practicality x time theme: face aesthetic graduation and not face to face difficulties in performing their duties after their education, difficulties which should be analyzed and remedied in time graduation this course. To properly identify and assist professionals on the post will exercise this function of this area in the course of cosmetic face modality provides guidance, technical studies and organized and proved scientifically, which is also organized in the distance, but in this mode the contributions and techniques to be passed are faster due to the time it is offered in this ongoing form of graduation, where everything is more succinct and fast. Emphasizing the importance and contribution of time for assimilation of the guidelines, techniques, and laboratory studies that are passed in a graduation that are of fundamental importance for the exercise of future deprecated profession whatsoever. Highlighting the issue of practicality than one method the distance and the right time for a more informed teaching, cohesive, coherent, guidelines, techniques and experiments that lead this professional future have safety function that will perform.

Keywords: Training, time, function, importance, contribution.

¹ Autora do Artigo. Pós-graduada em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR. Graduada em Estética e Cosmética. E-mail: cissaefagundes68@hotmail.com

² Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo. Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia. Especialização Lato Sensu em Psicopedagogia pelo ICE - Instituto Cuiabano de Educação. Mestre em Educação pela UDE - Universidad de La Empresa. Professora e Pró-reitora Acadêmica do Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR. E-mail: proac@univar.edu.br



1. INTRODUÇÃO

Diante de qualquer curso de graduação seu principal objetivo é entregar ao mercado de trabalho profissional apto e capaz de exercer a função preterida com conhecimento de causa e efeito do que está fazendo, isto é ter clareza da ação que está realizando. A profissão Estética, não é diferente desta premissa, pois envolve ações que irão modificar questões estéticas do corpo não apenas para beleza, mas também saúde. O Profissional desta área terá que ter conhecimento de biologia, anatomia e química para realizar procedimentos que utilizem de todas as dimensões humanas, em que irá lidar com vidas mesmo que para alguns sejam apenas procedimentos estéticos, indiretamente estará mexendo com organismos humanos, pois é fato que a ciência desta área utiliza de produtos que muitas vezes o ser humano pode não estar acostumado, e um erro pode ser fatal. Haja vista que para evitar danos como erros, o tempo é primordial para adquirir conhecimentos de todas as dimensões humanas. Para tanto se faz necessário um estudo sistematizado e dimensionado que aborde todas as técnicas e contribuições que dará ao futuro profissional desta área fundamentação para o exercício de sua função futura. É neste que

surge a formação de estética na modalidade presencial e não presencial, as questões de tempo, praticidade, segurança e conhecimento no ingresso no mercado de trabalho com término desta graduação.

Analisando a contribuição que o curso de Estética na modalidade presencial dá ao profissional que irá ingressar no mercado de trabalho é notório que tempo com estudos, experimentações, técnicas e estágios nunca são demais, o que dará suporte ao acadêmico que outrora será o próprio profissional em exercício desta função. Por outro lado surge o também profissional entregue para esse mercado recém-formado na modalidade não presencial, que adquiriu sua formação em aulas à distância, lógico com uma sistematização diferente da modalidade anterior já apresentada, mas com rigores de uma graduação com sua importância também, mas com a diferença que nesta modalidade o tempo é curto e sem tanta dinamicidade das aulas, pelo tempo que é desprezado as aulas, pois na graduação não presencial o tempo é relevante, para que o então acadêmico possa efetivar o processo de ensino, que em sua maioria é muito curto, diferente das aulas num curso presencial, onde é desprezado aulas dinâmicas com tempo, suficiente para que estes futuros profissionais sejam entregues ao

mercado com mais aptidão. Este trabalho foi elaborado com uma pesquisa bibliográfica exploratória, sobre o tema, com o método qualitativo sendo de suma importância para identificar às diferenças de ambas as modalidades e os problemas que os profissionais que encararam essas modalidades possam enfrentar de dificuldades diante da profissão propriamente dita após a graduação, além de reconhecer as contribuições ofertadas nestas modalidades.

Assim o artigo tem como objetivo compreender as contribuições acerca das orientações dadas no curso de Estética presencial e não presencial diante das dificuldades adversas própria do recém-formado desta área.

2. A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO

O conhecimento tem a finalidade de formar o indivíduo de maneira global, ou seja, desenvolver consciência, aprimorar o caráter e despertar a cidadania. Para que isto ocorra, é necessário compreender como funciona a realidade, assim ele precisa conhecer conceitos já elaborados, e o conhecimento só terá sentido

quando possibilitar a compreensão, a utilização e a transformação da realidade. O currículo é o projeto que determina os objetivos da educação escolar e propõe um plano de ação adequado para a consecução de ditos objetivos.

É, portanto neste modelo que o indivíduo constrói seu conhecimento quando interage com o meio e com as pessoas que o cercam, na troca de experiências que podem favorecer a reformulação de conceitos já existentes. Pode ainda, criar novos conceitos e na busca destes que possam ainda interferir e transformar a realidade que o cerca. Para Godoy (1995): “o conhecimento não parte do nada de uma tabula rasa – como não nasce da observação; seu progresso consiste, fundamentalmente, na modificação do conhecimento precedente”. O conhecimento não é transferido, depositado ou inventado, mas sim construído, produzido pelo indivíduo na sua relação com outros e com o mundo. Quanto mais abrangentes e complexas forem às relações, mais conhecimento o indivíduo estará produzindo.

Para que o processo do conhecimento ocorra, Ferreira e Rezende, (2003) afirmam que: “o professor é o planejador-mestre de experiências de currículo. Ele assume a responsabilidade de incentivar a colaboração de

alunos e pais quanto ao planejamento das atividades, como lhe parecer mais conveniente”.

A produção do conhecimento implica numa mudança de paradigma pedagógico, ao invés de receber o raciocínio pronto, o indivíduo constrói sua reflexão, pela organização de atividades, interação e problematização. Os conceitos construídos propiciam um caminho para a autonomia e para a pesquisa.

É nesta que o curso de graduação em Estética presencial se encontra, na integração do conhecimento teórico/prático na interação aluno e professor, para que haja construção dos saberes pertinentes a essa área. E na graduação à distância esses saberes não tem a mediação direta do professor para com o acadêmico em formação, fato que é comprovado pela mediação do professor à distância apenas por mediação de um tutor de sala que interage com o acadêmico e faz a ponte com o professor.

Para construir, produzir o conhecimento é necessário que abandonemos a ideia das fontes últimas do conhecimento, reconhecendo que todo conhecimento é humano, pois se interliga com nossos erros, preconceitos, sonhos e esperança. Nesta perspectiva de trabalho, o professor, o tutor e todos os

envolvidos nesse processo precisam sair da postura passiva e assumir sua responsabilidade social, em função do compromisso com as novas gerações que pretendem ingressar no mercado de trabalho com segurança da profissão escolhida.

Assim os currículos da graduação em Estética devem atender as necessidades das áreas nas quais estes futuros profissionais irão atuar. De forma que estes vislumbrem também na prática como irão exercer sua futura função, mas de maneira, mais dinâmica e participativa, porque a contribuição da prática é mostrar que as possibilidades existem sendo necessário e urgente melhorar a formação didática destes profissionais nos centros acadêmicos de maneira mediada e conectada a todo processo de formação e informação para o profissional que se quer formar.

3. ESTÉTICA NA MODALIDADE PRESENCIAL: TEMPO E INFORMAÇÃO

No cenário atual brasileiro, buscar formação acadêmica significa tão somente buscar mão de obra profissional de qualidade com conhecimento e bagagem daquilo que se pretende atingir como acontece na profissão no

curso de Estética, onde o foco não deve ser voltado apenas para a beleza, mas para a saúde também, pois envolve todas as dimensões humanas ao ser realizado algum procedimento estético. Buscando tal formação em um centro acadêmico de ensino deve-se ter consciência que o principal interlocutor e mediador deste conhecimento que se pretende alcançar é o professor que está apto a repassar conhecimentos que possam gerar conflitos, mas que por mediação e investigações do futuro profissional chegarão ao consenso da melhor ferramenta para se chegar a um procedimento bem-sucedido. A construção científica do conhecimento no processo de aquisição de subsídios próprios de qualquer profissão é adquirida na formação acadêmica ao longo da graduação. O profissional de Estética é capaz de atuar nos campos estéticos desde que sua base de formação lhes proporcione ferramentas necessárias para encarar o dia a dia da profissão, sendo ele capaz de organizar, planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar trabalhos próprios do seu setor de trabalho, e assumindo também as responsabilidades de toda a tarefa que fora executada por ele. O curso de Estética vive em constante transformação das técnicas e dos procedimentos próprios desta função e para

tanto se faz necessário que este profissional busque sempre se atualizar mesmo depois da sua graduação, isso sempre atento às inovações do mercado estético mesmo no processo presencial desta profissão, como ressalta Guirro (2009, p.95):

Diante das novas possibilidades, a educação não pode mais viver do passado, negando a existência das tecnologias e dos diferentes espaços de formação, pois formaria pessoas desconectadas da realidade em que se inserem.

A área de estudo e pesquisa do curso de Estética são as ciências da imagem e da saúde com ênfase na sistematização, análise dos processos, conhecimento de causa e procedimentos e realização de técnicas que possam amenizar ou sanar de vez o problema que fora detectado. Sua habilitação para a execução deste trabalho se dá por meio de curso superior em Estética compreendendo os estudos e aprofundamentos na área das ciências que estudam a imagem e a saúde de qualquer ser humano.

Este profissional no início da carreira depara-se com diversos problemas na sua prática dentre elas a efetivação de procedimentos que possam ser malsucedidos ou não ter a eficácia desejada, porém, é nesta que

ele busca inovar-se sempre e também alicerçar-se nos conhecimentos que foi adquirido ao longo de sua formação para buscar meios de resolver e aprimorar suas técnicas para realizar de maneira sempre dinâmica sua função. Neste curso o tempo é primordial para as investigações, experimentações e manipulação da profissão preterida, pois é nesta que este se encontra ou não dentro dos padrões para realizar qualquer processo da área de imagem e saúde. O profissional formado no curso superior em Estética está apto a atuar na área da imagem pessoal, preparado para a utilização correta das técnicas estéticas, dos produtos cosméticos e equipamentos tecnológicos destinados aos tratamentos estéticos. É capaz, também, de produzir conhecimento sobre a importância da educação em saúde, da autoestima, da estética e do bem-estar do ser humano. O curso ainda visa à capacitação para a troca de informações com médicos e terapeutas que interagem na área da Estética e à administração de cuidados e tratamentos prescritos e especializados.

É neste que o profissional de Estética se encontra, pois, enquanto analisa os problemas ambientais ou de ordem biológica, de cada indivíduo alia a essa análise real e concreta para praticar de maneira adequada um planejamento

que venha de encontro às necessidades e anseios de cada dificuldade que possa encontrar no exercício da função. O conhecimento diante dessa formação é fundamental para a execução das técnicas e procedimentos que possam ser utilizadas, pois dá ao profissional base e clareza das ciências e tecnologias que possam ter para a realização de todos os trabalhos. O professor do curso de Estética exerce a sua habilidade de mediador das construções de aprendizagem e o aluno e futuro profissional de Estética de investigador dos males que prejudicam a imagem e a saúde; mediar é intervir para promover mudança.

As atividades exercidas para alunos de Estéticas só promovem a mudança se houver tal parceria entre professor e acadêmico em formação, pois enquanto o docente executa com metodologias adequadas e incentiva este que irá ser inserido no mercado de trabalho, que posteriormente será o investigador dos meios que possa fazer as melhores formas de executar um bom trabalho estético em alguém.

Assim a parceria entre professor acadêmico/ tempo/acadêmico/informação é de suma importância para a formação do bom profissional estético, pois ele terá ferramenta suficiente para o exercício de sua função e base

com segurança para encarar as dificuldades desta que será sua função na posteridade.

Assim ser o profissional Estético é ser aquele que atua nessa tarefa como o médico da estética e da saúde, pois atua na mecânica da imagem e da saúde humana melhorando aquilo que possa estar incomodando a imagem ou que atrapalhe a saúde de um ser humano.

4. ESTÉTICA NA MODALIDADE NÃO PRESENCIAL: PRATICIDADE EM MENOS TEMPO

Nos últimos anos, o ensino a distância esteve em destaque nas políticas dos países mais desenvolvidos, atraindo a atenção de diferentes instituições de ensino e empresas. Por volta de 1728, Litwin (2001) destacou como primeira experiência em Educação na modalidade a Distância ou não presencial. Um anúncio da Gazeta de Boston, oferecendo material para ensino e tutoria por correspondência. Entre os anos de 1930 até 1939, universidades norte-americanas mantinham cursos por correspondência e foi nessa época que ocorreu a 1ª Conferência Internacional sobre Correspondência na educação. A partir da década de 60, pode-se observar um período de transição das

concepções educacionais, gerado pela evolução das tecnologias. Mas foi no início dos anos 90 que a educação a distância foi marcada mais significativamente pelos meios de comunicação audiovisuais em especial, a televisão. Com o surgimento das novas tecnologias da informação e da comunicação, a educação a distância teve um grande impulso. Os textos impressos antes utilizados foram aos poucos cedendo seu lugar para as mídias eletrônicas, trazendo mais possibilidades de ensino e aprendizagem.

Paralelamente a essas mudanças, novas metodologias de ensino foram surgindo, impulsionando a educação à distância. Algumas escolas aos poucos tiveram que adaptar-se às novas tecnologias e o professor com o seu tradicional papel, teve que trocar de ambiente, sendo transferido das salas de aula para os estúdios. As atividades realizadas pelo acadêmico de Estética na modalidade não presencial ou a distância não é diferente dos demais cursos nesta modalidade, segue as exigências do mercado de trabalho que atenda ao público que será destinado esse tipo de trabalho no caso clínicas, centros ou estúdios estéticos para o exercício da função deste profissional.

A Educação na modalidade não presencial em qualquer curso acadêmico visa prioritariamente às populações adultas que não têm possibilidades de frequentar uma instituição de ensino convencional, presencial, e que têm pouco tempo disponível para dedicar a seus estudos. Então, a principal clientela são pessoas que não tiveram oportunidades para estudar, por questões geográficas, sociais ou financeiras. Por mais que a Educação não presencial tenha trazido novas oportunidades para pessoas que estava há muito tempo fora da sala de aula, permitindo-lhe voltar a estudar, existem barreiras que a própria sociedade impõe no ensino a distância, conforme afirma Moran (2006):

Apesar do preconceito ainda existente hoje há muito mais compreensão de que a EAD é fundamental para o País. Temos mais de 200 instituições de ensino superior atuando de alguma forma em EAD. O crescimento exponencial dos últimos anos é um indicador sólido de que a EAD é mais aceita do que antes, mas ainda é vista como um caminho para ações de impacto ou supletivas. É vista como uma forma de atingir quem está no interior, quem tem poucos recursos econômicos, quem não pode frequentar uma instituição presencial ou para atingir rapidamente metas de grande impacto. O Brasil passou da fase importadora de modelos, para a consolidação de modelos adaptados à nossa realidade.

Ao profissional que cursa uma graduação nessa modalidade é indicada a queima de etapas no ensino pela maioria da população fora desse meio, pois se entende que o ingresso num centro acadêmico nesse estilo é

por falta de tempo e pela praticidade para atingir o ingresso logo no mercado de trabalho. Nessa modalidade de ensino a intervenção que seria ministrada pelo professor no caso da formação acadêmica presencial é intermediada pelo tutor da sala na modalidade não presencial, pois o professor é indicado o ensino a distância numa aula gravada em estúdio no meio virtual. Cabe, portanto, ao futuro profissional da área de estética prestar bastante atenção nessas aulas e tirar todas as dúvidas neste dia para no momento seguinte quando são abertas as perguntas ao professor que ministrou tal aula, para que ele aproveite e sane tais indagações para a realização de trabalhos ou provas que são marcadas com antecedência para que assim este aproveite o tempo que é dado para executar tal tarefa que será ofertada a ele. Assim é relevante o pouco tempo que é dado ao acadêmico, sendo este de suma importância para a execução de atividades que em pouco tempo dará a ele a formação acadêmica nessa área de fato.

A função do tutor é então, articular e mediar às atividades voltadas para o processo de ensino aprendizagem de forma que atenda toda sua clientela. Por sua vez o professor nessa induz ao conhecimento numa situação real e virtual os problemas globais que o acadêmico encontra para aprender.

Assim a parceria professor e tutor no processo de ensino aprendizagem são de extrema importância para o processo de formação do graduando de Estética ou de qualquer área do conhecimento, pois estes profissionais juntos estimulam o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino compatíveis com as mais recentes concepções a respeito desse processo. Procurando envolver tempo, formação e informação a estes novos profissionais que serão entregues ao mercado de trabalho, mesmo que para muitos seja em pouco espaço de tempo e em outra a utilizar de aulas mais prática, dando ao futuro profissional embasamento teórico, ajudando este profissional ter ferramentas para que busque na sua prática já no exercício de sua função dominar as técnicas e as melhores formas de executar os procedimentos necessários que irão realizar em alguém.

Idealizou-se e efetivou um estudo acerca do tema Praticidade x tempo: graduação de Estética presencial e não presencial para futuros profissionais que pretendem essa profissão num intento de compreender como acontece a formação nessas modalidades, sendo este trabalho iniciado com a elaboração do projeto

de pesquisa, onde foi utilizada uma pesquisa exploratória qualitativa e com a técnica de pesquisa bibliográfica acerca do tema.

Fora realizado um estudo minucioso do tema com pesquisa, aonde foi analisado as informações levantadas nessa pesquisa. Detectou-se a divergência entre as duas modalidades de ensino, pois enquanto uma dá ênfase aos estudos com base teórica e práticas num estudo de experimentações com tempo; a outra por ser em tempo mais rápido enfatiza o estudo teórico articulado e mediado por tutoria num espaço mais curto de tempo, numa perspectiva mais prática do tempo e da informação sem tanta dinamicidade dessas aulas. Destacando como acontece o ensino na modalidade presencial e não presencial dessa área afim do conhecimento. Salientando qual o papel do educador frente as duas modalidades de ensino e como é proporcionado o saber nessas.

Portanto, este estudo mostra que mesmo com as inovações tecnológicas do mundo atual é fato que o estudo presencial para o mercado de trabalho é bem mais visto que na modalidade não presencial, pois no caso do curso de Estética ficou claro que o estudo das técnicas e dos procedimentos que serão executados nos outros seres humanos requer estudos com

experimentações e investigações, onde se subentende tempo com teoria e prática do assunto estudado e haja vista que na modalidade não presencial acontecem os estudos sistematizados, com espaço mais curto de tempo, pois se entende que a clientela dessa modalidade é composta de pessoas com menos tempo para estudar e com pressa de atingir a formação desejada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi de extrema importância pois evidencia a contribuição da formação acadêmica para a realização de qualquer trabalho na área independente das modalidades que fora procurada para atingir esse objetivo de construção do conhecimento e aquisição de meios que façam realizar a profissão que fora escolhida. Diferenciando as modalidades de ensino presencial e não presencial no curso de Estética. Onde se entende que tempo, prática e informação são de extrema importância para a construção do bom profissional de Estética que se quer formar ou integrar no mercado de trabalho.

O profissional de Estética no exercício de sua função deve ser um executor de suas atribuições com ferramentas suficientes para

realização de procedimentos efetivos com clareza e segurança do que está a fazer, pois este é preparado para atuar na área da imagem, beleza e saúde, portanto deve saber e conhecer de todas as dimensões humanas desde a anatomia, biologia e psicologia e para isto faz-se necessário uma boa base de ensino que é adquirida na graduação desta área; para isso é necessário conhecimento de teoria/prática que é oferecido nas duas modalidades de ensino presencial e não presencial.

Assim a contribuição dessa graduação acadêmica é e seria uma ferramenta muito importante para a efetivação do processo de ensino aprendizagem e a edificação de um bom profissional recém-formado em função, pois define o rumo que este deve seguir para exercer sua prática já no exercício de sua função e diante das dificuldades que possa encarar na prática, sendo também um subsídio a mais para compreender como acontece a formação dentro das modalidades de ensino presencial e não presencial, além de possibilitar um profissional da área de Estética que saiba de fato como realizar todos os procedimentos estéticos com clareza e segurança destes já no exercício de sua função.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ABEPSS. **Revista Temporalis**. n. 1. Brasília: ABEPSS, 2000.

ANDRADE, Everaldo Moreira de. **O tutor presencial na educação a distância: dimensões e funções que fundamentam sua prática de tutorial**. Curitiba: PR, 2012.

ARCE, Romilda de Mattos. **Tecnologia em Estética e Cosmética**. Disponível em: <www.unigran.com.br> Acesso em 20 de abril: 2015.

BELLONI, M. L. **Educação à distância**. São Paulo: Cortez, 2001.

CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: UNESP, 2001.

COLONISTA PORTAL. **A Estética Corporal**. Disponível em: <www.portaldaeducação.com.br> Acesso em 20 de abril: 2015.

FERREIRA, M.M.S. e REZENDE. R.S.R. **O trabalho de tutoria assumido pelo Programa de Educação a Distância da Universidade de Uberaba: um relato de experiência**. 2003. Disponível em: <www.abed.org.br/seminario2003/texto19.htm>. Acesso em: 15 maio de 2015.

GADOTTI, Moacir, ROMÃO, José Eustáquio (orgs). **Educação de jovens e adultos: teoria prática e proposta**. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995.

GUIRRO, Antonio Benedito. **Administração de benefícios e remuneração: RH**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LIMA, Kátia. **Contra-reforma na educação superior: de FHC a Lula**. São Paulo: Xamã, 2007.

LITWIN, Edith (org). **Educação à distância: temas para debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância**, disponível em: <www.mec.gov.br/seed/indicadores.shtm> 2007. Acesso em: 22 de abril de 2015.

MMMJ, Carvalho. **Um estudo multidisciplinar**. São Paulo: Summus: 1999.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2006.

VASCONCELOS. J. R.C. **Proposta para o exercício de tutoria em cursos a distância no âmbito do Tribunal de Contas da União – TCU**. Brasília – DF. 2009. Disponível em: <portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/1386938.PDF>. Acesso em 10 de abril de 2015.

VIANNEY. João, TORRES, Patrícia & SILVA, Elizabeth. **A Universidade Virtual no Brasil**. Florianópolis: Unisul/UNESCO-IESALC, 2004.